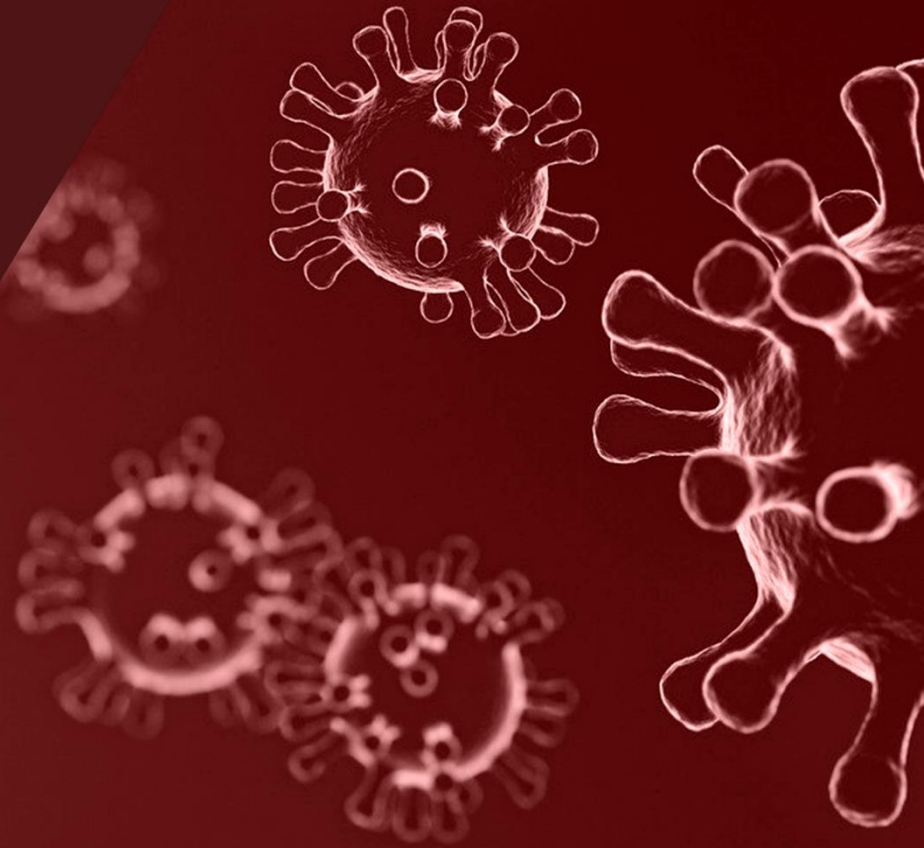




COLÉGIO
de ESPECIALIDADE
ANÁLISES CLÍNICAS
e **GENÉTICA HUMANA**



Recomendações Específicas
para o Laboratório de
Análises Clínicas
COVID-19

Índice

0. Generalidades para todos os colaboradores do laboratório	1
0. Definição de Caso Suspeito	1
1. Restrições na Conduta Social	1
1. Conselhos a dar pelos colaboradores aos utentes que procurem o laboratório .	2
2. Casos suspeitos: conselhos para as colheitas	3
3. Conselhos gerais – Instalações, laboratórios e postos de colheitas.....	4

0. Generalidades para todos os colaboradores do laboratório

0. Definição de Caso Suspeito

- Critérios Clínicos:

Infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização.

- Critérios Epidemiológicos:

História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas

OU

Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas

OU

Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

- Caso o colaborador do Laboratório sinta algum destes sintomas ou tenha estado em contacto direto e desprotegido com alguém suspeito ou diagnosticado com SARS-CoV-2 (COVID-19), deve colocar uma máscara (Orientação DGS N.º: 002/2020) e informar o Departamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) do Laboratório ou contactar o seu médico assistente ou contactar a linha SNS24.

1. Restrições na Conduta Social

Deverá ser evitada qualquer forma de cumprimento através de beijos e/ou apertos de mão.

1. Conselhos a dar pelos colaboradores aos utentes que procurem o laboratório

- Os colaboradores responsáveis pelo atendimento ao público, mesmo que não verifiquem visualmente nenhum dos sintomas (descritos nos Critérios Clínicos), deve questionar o utente se os tem e, em caso afirmativo, fornecer uma máscara ao utente;
- Limpar entre cada atendimento/utente o vidro/superfície do balcão, utilizando, por exemplo, um desinfetante desengordurante (o Coronavírus apresenta membrana lipídica que é destruída pela maioria dos desinfetantes) ou álcool a 70°;
- A caneta a utilizar pelo utente deve ser a do próprio ou, em último caso, fornecer uma caneta e desinfetar de seguida;
- Solicitar aos utentes, sempre que possível, que efetuem o pagamento por MB/*Contactless* ou MBWAY
 - Caso digitem o código, desinfetar o TPA entre utilizações;
- Caso aplicável, retirar todos os copos das máquinas de água, revistas, *flyers*, jornais etc., existentes nas salas de espera;
- Desinfetar as mãos com álcool a 70° ou solução de base alcoólica, entre cada atendimento/utente (cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas);
- Informar os utentes que aguardam a sua vez para serem atendidos, que deverão manter uma distância entre si de, pelo menos, 2 metros. Tendo em consideração o espaço da zona de atendimento, poderá existir a necessidade de restringir o número de utentes presente em simultâneo na zona de atendimento (avaliar de acordo com as características de cada laboratório e/ou postos de colheita);
- O Laboratório deve implementar medidas (linhas de sinalização no chão, por exemplo), de modo a assegurar uma distância de segurança (esta distância depende da utilização por parte dos colaboradores responsáveis pelo atendimento do uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI) entre utentes e rececionistas.

2. Casos suspeitos: conselhos para as colheitas

- O colaborador deve usar sempre os seguintes EPI's: bata com abertura atrás de uso único e impermeável, máscara, proteção ocular e luvas (de acordo com a norma 002/2020 DGS);
- O colaborador deve desinfetar as superfícies de contacto físico com o utente, entre cada atendimento/utente, utilizando, por exemplo, um desinfetante desengordurante ou álcool a 70°;
- Caso durante o período de atendimento não tenha estado sempre com luvas, e tendo havido contacto físico desprotegido com o utente ou com os seus pertences, deverá desinfetar as mãos com álcool 70° ou com solução de base alcoólica entre utentes (cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas);
- Nos domicílios, o colaborador deve usar sempre os EPI's acima recomendados
 - Desinfetar sempre as mãos após sair do local da colheita.

3. Conselhos gerais – Instalações, laboratórios e postos de colheitas

- Desinfetar, sempre que seja utilizado o *WC*, utilizando por exemplo, um desinfetante desengordurante;
- Desinfetar *no final do dia a Sala de Espera*, utilizando por exemplo, um desinfetante desengordurante.

NB: As recomendações aqui sugeridas são as que o CCEACGH considera específicas para a atividade do Laboratório de Análises Clínicas.

Deste modo sugere-se, igualmente, a leitura de todas as Recomendações, Normas e Orientações emitidas pela OF e DGS aplicáveis à atividade Farmacêutica em geral